



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 0 14 /2026

Requeiro ao Chefe do Poder Executivo, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, explicações urgentes e providências imediatas quanto ao fluxo adotado para a Passagem de Sondas de Alimentação (Nasogástrica/ Nasoenteral) em pacientes acamados do Município.

Senhor Presidente;

Requeiro, nos termos regimentais, após ouvido o Plenário, explicações sobre o porque pacientes acamados, em estado de extrema fragilidade, estão sendo submetidos a múltiplos deslocamentos desnecessários, causando dor, sofrimento e risco à sua saúde;

Que o atual fluxo obriga o paciente a ir até uma Unidade Básica de Saúde para a passagem da Sonda e, posteriormente, ser novamente transportado até a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) para a realização de Raio-x para verificação do correto posicionamento da Sonda.

Que esse processo exige o acionamento de Ambulância mais de uma vez, expondo o paciente a um percurso de ida e volta por no mínimo 3 vezes e tempo de espera da chegada da Ambulância causando desgaste físico e emocional;

Que aos finais de semana o atendimento já ocorre diretamente na UPA, evidenciando que há viabilidade técnica e estrutural para um modelo mais eficiente e humanizado;

Que o exame de Raio-x é indispensável e obrigatório para garantir a correta posição da Sonda e evitar complicações graves, inclusive risco de morte;

Que o modelo atual demonstra falta de organização, sensibilidade e humanização no atendimento público de saúde;

REQUER, COM URGÊNCIA SABER:

Quais normas ou protocolos justificam a manutenção de um fluxo que submete pacientes acamados a deslocamentos múltiplos e desnecessários?

Por que não é adotado, de forma definitiva, o mesmo modelo dos finais de semana, permitindo atendimento direto na UPA?

Quem é o responsável técnico por esse protocolo atualmente em vigor?



Câmara Municipal de São Pedro

Estado de São Paulo

Existe previsão imediata para mudança desse fluxo?

Se sim, qual o prazo?

Quantos pacientes já foram submetidos a esse procedimento no último ano?

Há planejamento para atendimento domiciliar ou realização de Raio-x no leito?

Não se trata apenas de gestão, mas de humanidade, de amor ao próximo.


O que está acontecendo hoje é inadmissível: pacientes debilitados, em sua maioria idosos, sendo submetidos a um verdadeiro “vai e volta” entre unidades de saúde, quando há alternativas mais simples, viáveis e seguras já aplicadas em determinados dias (finais de semana).

Isso precisa ser corrigido com urgência. Nossos Municípios enfermos necessitam de cuidado Humanizado.

Fica aqui a cobrança por uma resposta imediata e, principalmente, por uma solução concreta e rápida.

São Pedro, 27 de março de 2026.

ROBINHO PEDROSA
VEREADOR – DC


DANIEL SEPULVEDA
VEREADOR – DC


DÚ SOROCABA
VEREADOR – PL


CRISTIANO DUARTE - MANDATO COLETIVO
VEREADOR – DC


JOSÉ ROBERTO DE MOURA – DUDU
VEREADOR – PL

LUCIANO MAZZONETTO
VEREADOR – PODE


ALDO ENFERMEIRO
VEREADOR – PP

LUIZ MELADO
VEREADOR – MDB